

# FACNOPAR

## RELATO INSTITUCIONAL

FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA FACNOPAR

*PDI 2022- 2026*



## **RELATO INSTITUCIONAL**

**O Relato Institucional foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa, publicado na Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia o ato de credenciamento e credenciamento institucional e a transformação de organização acadêmica. Conforme consta no Instrumento, o Relato Institucional é um documento:**

**que deve ser organizado da seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.**

**Desta forma, a FACNOPAR elabora o RI de acordo com a concepção acima descrita para os efeitos necessários do ato regulatório de Recredenciamento, atendo-se à prescrição estrutural da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n. 62 de 09 de outubro de 2014 e optando por incluí-lo no PDI.**

### **I - Breve histórico da IES**

A Faculdade do Norte Novo de Apucarana - FACNOPAR, recredenciada pela Portaria Ministerial nº 333, de 09 de abril de 2012, publicada no D.O.U. de 10 de abril de 2012, foi concebida como um estabelecimento de ensino superior mantida pelo CESA - Centro de Estudo Superior de Apucarana, o qual, a partir de 2006, passou a ser constituído como uma "associação para fins não econômicos, como instituição de educação mantenedora de ensino superior e assistência social beneficente na área de ensino superior, sem finalidade lucrativa, com autonomia jurídica, administrativa e financeira" (Estatuto, 2006, p. 1).

O novo estatuto da mantenedora está registrado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Apucarana sob nº 654/7, livro A-4, em 20 de fevereiro de 2006.

Como instituição assistencial, o CESA foi registrado no Ministério da Justiça, Secretaria Nacional de Justiça, Serviço Público Federal, pela Portaria nº 1.033, de 29/06/2006 e publicado no D.O.U. de 30/06/2006. Encontra-se registrado no Conselho Nacional de Assistência Social, órgão do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome com Atestado de Registro nº R0492/2006. No estado do Paraná, foi declarado como instituição de utilidade pública por meio da Lei nº 15.088, de 04/05/2006 e, no município de Apucarana, por meio da Lei nº 031/06, de 24/08/2006.

Tendo em vista essa mudança estatutária, a FACNOPAR, para se ajustar a essa nova realidade, vem realizando profundas mudanças, tanto do ponto de vista legal, com a alteração

do seu Regimento e demais instrumentos reguladores e normativos, quanto da forma e direcionamento na definição das políticas para o próximo período.

Em termos de cursos, o Curso de Direito, com oferta de 80 vagas anuais nos turnos diurno e noturno, foi implantado no ano de 2002, o qual vem sendo ofertado sem interrupção.

No ano de 2004 foram implantados os cursos de: Comunicação Social, com as habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas, e Normal Superior, que em 2007 passou a ser ofertado como Pedagogia, atendendo as Diretrizes Curriculares, com a oferta de 100 vagas, para cada habilitação, sendo 50 (cinquenta) vagas no período matutino e 50 (cinquenta) vagas no período noturno. No ano de 2005, implantou e ofertou processo seletivo sem interrupção, para os Cursos Superiores de Tecnologia em: Gestão de Empreendimentos Rurais, cuja denominação passou a ser Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, Administração, Design de Interiores, Gestão em Comércio Exterior, estes com a oferta de 100 (cem) vagas, sendo 50 (cinquenta) para o período matutino e 50 (cinquenta) para o período noturno, o Curso Superior Tecnológico de Administração de Varejo, que em 2007, passou a denominar-se Curso Superior de Tecnologia em Administração, com a oferta de 100 (cem) vagas no período noturno e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Imobiliária, com a oferta de 50 (cinquenta) vagas no período noturno. Em 2010, a FACNOPAR obteve autorização do MEC, para a oferta do Curso Bacharelado em Administração, com início da primeira turma em 2011. Em 2013, o Curso de Ciências Contábeis foi autorizado e teve início em 2014.

Em 2016 a Instituição foi credenciada para oferta de Cursos em EAD, Portaria 659 de 18/07/2016 e autorizados os cursos de Bacharelado em Administração, Portaria 356 de 08/08/2016; Licenciatura em Pedagogia, Portaria 357 de 08/08/2016; Curso Superior de Tecnologia em Logística, Portaria 358 de 08/08/2016 e Gestão de Recursos Humanos, Portaria 05 de 02/01/18, todos em funcionamento e com demanda de alunos. Em 2018 foram protocolados cinco cursos, para oferta em EAD, sendo que já foram realizadas a visita in loco, aguardando somente a publicação da Portaria. Os polos autorizados no credenciamento em funcionamento são: Apucarana (sede), Borrazópolis, Cornélio Procópio, Jandaia do Sul, Mauá da Serra, Londrina. Em 2019, foram cadastrados 5 (cinco) polos no Rio de Janeiro e um polo em Rolândia, e outro polo em Tamarana e também em Florianópolis (Praia dos Ingleses).

A FACNOPAR encontra-se inserida em um contexto regional extremamente industrializado, onde predomina tanto as indústrias quanto a agropecuária, fazendo com que toda sua plataforma institucional seja voltada para o empreendedorismo, como se verifica pelo perfil dos cursos que a compõe.

A população estimada do município de Apucarana, segundo dados do IBGE (2018), é de 140 mil habitantes. A população da região de influência direta na IES, representada por 27 (vinte e sete) municípios, atinge mais de 1 milhão de habitantes. A cidade tem destaque nacional como polo na área de brindes, principalmente na fabricação de bonés, que gera milhares de empregos. É também Centro de Produção e Industrialização de derivados de milho que abastece diversas cidades do país; Centro de industrialização de couro que gera milhares de empregos, diretos e indiretos e têm seus produtos exportados para inúmeros países, responsável pela quase totalidade da exportação desse produto pelo Paraná e por 3% do total brasileiro.

A localização geográfica, além de polo da região do Vale do Ivaí, coloca Apucarana entre pontos equidistantes de duas cidades de maior população - Londrina (aproximadamente 600 mil habitantes) e Maringá (aproximadamente 400 mil habitantes), sendo, portanto, servida por grande demanda de trabalho para a área.

A FACNOPAR está localizada, praticamente, no limite de Apucarana e Arapongas, sendo que esta possui o segundo maior parque moveleiro do país.

Conforme os dados do Sindicato Moveleiro de Arapongas, o município conta com, aproximadamente, 140 indústrias moveleiras instaladas, gerando 5 mil empregos diretos e movimentando R\$ 500 milhões por ano. As indústrias moveleiras constituem no principal sustentáculo econômico e gerador de empregos do município. Os móveis produzidos em Arapongas são comercializados no mercado interno e também exportados.

Na sua implantação, a FACNOPAR definiu sua missão e os objetivos gerais que visavam apresentá-la à comunidade, objetivando conquistar credibilidade e aceitação. Cumprida essa etapa com grande êxito, a instituição alcançou um novo momento em que se consolidou no mercado e na qualidade de seus cursos. A IES está cadastrada para ofertar bolsas do PROUNI e também FIES.

Devido à mudança estatutária, a FACNOPAR, para se ajustar a essa nova realidade, vem realizando profundas mudanças, tanto do ponto de vista legal, com a alteração do seu Regimento e demais instrumentos reguladores e normativos, quanto da forma e direcionamento na definição das políticas para o próximo período.

No período de 2017 a 2021, a Instituição trabalhou na realização das propostas apresentadas no PDI, cujas metas evidenciavam que a instituição ainda tinha muito a caminhar em termos organizacionais, concretizações de metas, concretização da missão e principalmente, organização do aspecto jurídico e contábil.

Nesse sentido, este PDI reflete um contexto real de mudança, cuja concretização é visualizada numa análise de conjunto das ações, as quais estão sendo propostas e

realizadas para o período de 2022 a 2026.

Após a implantação do PDI 2012 a 2016 e 2017 a 2021, uma série de requisitos e situações socioeconômicas fez com que a Instituição reformulasse suas metas relacionadas no PDI para o período, de forma que a IES pudesse manter-se estável em sua missão educacional.

A FACNOPAR, desse modo, passou o período de 2017 a 2021 revendo as metas apresentadas no PDI vigente, e conforme apontado pela Comissão Permanente de Avaliação.

- CPA, dimensão I, essa revisão não só foi importante e necessária, mas fundamental e notavelmente sentida, apontando como fragilidade tão somente a necessidade de se reavaliar e modernizar o PDI, medidas saneadoras que hora se toma.

Ao mesmo tempo, a FACNOPAR formou seu quadro docente, de técnico-administrativo e de gestores. Esse processo permitiu um desenvolvimento da instituição e garantiu as condições necessárias para a elaboração e definição de políticas com base na realidade em que está inserida, trazendo a necessidade de se agregar ao quadro de docentes um número maior, quase total de professores com pós-graduação stricto sensu.

Com a confirmação das políticas da FACNOPAR, a partir de então, a Instituição passou a ser orientada por linhas mestras, os quais permitem dar um direcionamento específico para a definição das ações. Ao mesmo tempo, a análise conjuntural para o estabelecimento das metas a serem realizadas, foi fundamentada no relatório da CPA que foi utilizado como instrumento norteador para o estabelecimento de tais metas.

Com isso, após estudos internos, ficou deliberado que o objetivo geral para o período de 2022 a 2026, é o de “Consolidar a instituição, seus cursos e serviços com conceitos de excelência, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, estabelecendo com a comunidade uma relação de parceria e de comprometimento com a melhoria da qualidade de vida.”.

Para cumprir essa linha mestra, a instituição vem passando por ajustes, ordenamentos e realinhamentos para garantir que, no prazo de cinco (5) anos, esse objetivo seja alcançado.

## **II - Conceitos obtidos pela FACNOPAR nas avaliações Externas e de Cursos de Graduação**

a) FACNOPAR

O conceito referente ao Índice Geral de Cursos obtido, é o seguinte:

FACULDADE DO NORTE NOVO DE APUCARANA FACNOPAR 2016/2021	
Conceito Institucional - CI	3 (2010)
Conceito Institucional - CI (EaD)	4 (2015)
Índice Geral de Cursos - IGC	3 (2019)
Índice Geral de Cursos - IGC (contínuo)	2,3074 (2019)

b) Cursos de Graduação

Os conceitos ENADE, CPC e CC dos cursos de graduação são os seguintes:

CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS e EaD DA FACNOPAR HISTÓRICO RESULTANTE DE ATOS REGULATÓRIOS			
CURSO PRESENCIAL/EaD	ENADE Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes	CPC Conceito Preliminar de Curso	CC Conceito de Curso
<b>Presencial</b>			
ADMINISTRAÇÃO	2	2	4
DIREITO	3	3	4
AGRONEGÓCIO	4	3	4
EDUCAÇÃO FÍSICA	-	-	4
MARKETING	-	-	4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	3	3	5
PSICOLOGIA	-	-	4
DESIGN DE INTERIORES	-	-	4
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3	4	5
<b>EaD</b>			
COMÉRCIO EXTERIOR	-	-	4
LOGÍSTICA	4	3	4
ADMINISTRAÇÃO	-	-	4
PEDAGOGIA	-	-	3
GESTÃO COMERCIAL	-	-	4
GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	-	-	3
MARKETING	-	-	4

NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	-	-	4
-----------------------	---	---	---

### III - Projetos e Processos de Autoavaliação

A CPA, ao elaborar sua proposta institucional contempla as dimensões preconizadas pela Lei 10.861/04 – SINAES, considerando-a como prioridade. Agregado ao projeto e processos, a CPA implantou as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) em cada curso de graduação mantido, com a finalidade de planejamento, execução, implementação e acompanhamento das atividades inerentes ao processo de autoavaliação/avaliação interna do curso ou setores de forma específica, assegurando a participação ampla da comunidade acadêmica e utilizando procedimentos e instrumentos de acordo com o SINAES e dela própria.

O Projeto de Avaliação Institucional surge como resposta à necessidade de sistematização de um mecanismo Institucional de Acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), especialmente no que diz respeito às ações estratégicas e eixos perenes de atuação, além dos processos de avaliação externa executados pelos órgãos reguladores e pelas creditações nacionais e internacionais. Tem por finalidade conduzir o processo da Autoavaliação Institucional, segundo os critérios estabelecidos pelo SINAES, objetivando a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão e sua oferta, o aumento permanente de sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especificamente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição de ensino superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para Dias Sobrinho (2008), avaliar uma instituição universitária significa lidar não só com variáveis quantificáveis, mas também com situações polissêmicas, incertas e dinâmicas. Significa levar em conta as contradições, a pluralidade de pontos de vista, a diversidade dos sujeitos, os elementos estruturais e conjunturais. Nesse sentido, a avaliação caracteriza-se como prática social geradora de múltiplos sentidos.

O Plano de Ação da CPA, organiza o processo da Autoavaliação Institucional da FACNOPAR, de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade das etapas e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão executivo desse processo, atua através desse Plano de Ação, com o foco voltado para as questões pedagógicas e questões voltadas para a gestão e infraestrutura. Entretanto, vale ressaltar que durante o processo haverá sempre a necessidade de se avaliar os itens apontados como desafios e acompanhar as propostas traçadas para o ano letivo; avaliar, também, as atividades e eventos promovidos pela instituição e pelos cursos e o trabalho realizado pelos setores e revisar os instrumentos utilizados pela CPA.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e

quantificação de dados e indicativos dos setores, terá como referência as dimensões do SINAES e seus respectivos eixos, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de seus avanços e desafios em todos os seus níveis.

A definição do que será avaliado no processo da Autoavaliação a cada ano, será planejado de acordo com: as metas e ações propostas no PDI, os resultados do processo da Autoavaliação anterior, a listagem dos cursos que terão alunos no ciclo do ENADE, as solicitações da gestão, setores, cursos, entre outros segmentose demandas.

Os instrumentos de avaliação para os segmentos/setores/serviços passam por análise e, se necessário, implementações. Para criação ou reestruturação do instrumento de avaliação serão usados como indicadores:

- **Legislação nacional, do SINAES/MEC, entre outras;**
- **Desempenho dos cursos no ENADE;**
- **Resultados da Autoavaliação Institucional dos cursos;**
- **Desempenho dos egressos no campo profissional;**
- **Documentos oficiais da instituição e dos cursos/setores;**
- **Relatório de avaliação do INEP e/ou Conselho do Curso;**
- **Estrutura e desenvolvimento do estágio curricular;**
- **Desempenho institucional na visão dos discentes e docentes de acordo com as dimensões do SINAES;**
- **Relatórios parciais e final feito pelos setores/cursos/comissões em 2021.**

A coleta de dados da instituição tem como objetivo um monitoramento contínuo das atividades e um caráter tanto informativo quanto aplicado ao redirecionamento das ações da faculdade. Será realizado através da participação de membros da CPA junto às reuniões de gestão para apresentação de relatório mensais de produção dos setores/segmentos e através da análise desses relatórios pela CPA e pelos diversos segmentos.

O desenvolvimento da aplicação dos instrumentos e estratégias de avaliação será conforme o cronograma de ação da Autoavaliação Institucional e de acordo com as particularidades da comunidade acadêmica e dos segmentos, e de implementação e/ou mudanças na proposta de coleta de dados vigente.

Com relação aos procedimentos para o desenvolvimento das reuniões para análise dos relatórios setoriais e dos desafios e propostas das dimensões (SINAES), a luz das metas institucionais (PDI): a análise em grupo (reuniões) como método quali-quantitativo de avaliação, será realizada no período final de cada semestre; permitindo a investigação aprofundada do tema, segmento, ação e atividade avaliada, a exploração e entendimento quanto às ideias e questionamentos dos integrantes do grupo que representam uma amostra do universo objeto de estudo. Na sequência, será emitido um relatório e encaminhado a gestão e ao setor/segmento em referência. A análise desse relatório dará início à segunda reunião no final do segundo semestre e concluirá a etapa de análise das dimensões por setores/segmentos/instituição.

Serão realizadas ações com estratégias de sensibilização, junto à comunidade acadêmica,

objetivando garantir o maior número de participação nos processos da Autoavaliação institucional. Tais ações serão desenvolvidas pela CPA, juntamente com a gestão acadêmica, administrativa e de curso, através de atos de sensibilização e apresentação de resultados e ações dos processos avaliativos, entre outros, em todas as fases da execução da Autoavaliação, levando em consideração ser um processo político institucional. O Plano de Ação para a Autoavaliação Institucional em 2022 será apresentado em reunião com gestores, coordenadores e chefes de setores. Também será apresentado em reunião para representação discente de sala de aula/curso e membros dos diretórios acadêmicos. Este Plano de Ação ficará disponibilizado no site da FACNOPAR, no link da CPA.

#### **IV – Divulgação e Análise dos Resultados da Autoavaliação**

Durante o processo da Autoavaliação serão gerados relatórios parciais e finais de cada segmento ou ciclo, com base nas informações quanti-qualitativas e divulgados junto aos segmentos afins. No final do primeiro semestre será elaborado um relatório parcial para a apreciação da gestão acadêmica para devidas providências, com sugestões e orientação necessárias por parte da CPA, tudo em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e ao final do ano letivo será apresentado o relatório final com base na sugestão de roteiro para relatório da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no. 065, com todos os dados e análises coletados durante todo o processo da Autoavaliação.

É importante lembrar que o processo da autoavaliação institucional se consolidará com a apresentação dos resultados e análises de todas as etapas e ações para conhecimento de toda comunidade acadêmica através de Assembleia Geral, que acontecerá no mês março do ano seguinte, onde ainda haverá oportunidade de discussão de algum item que não tenha sido esgotada a análise e discussão durante o processo.

Após a Assembléia geral o relatório da autoavaliação institucional será inserido no sistema e-Mec/INEP/MEC até o dia 31 de março de cada ano e, no site da instituição, no link da CPA. Além disso, serão impressos 3 volumes: um ficará à disposição da comunidade acadêmica na sala da coordenação da CPA e os outros dois serão entregues à presidência e à direção geral, além do envio do arquivo eletrônico.

#### **V - Planos de Melhorias a partir dos Processos Avaliativos**

O Plano de Melhorias é fruto de reflexão sobre todos os processos avaliativos que, no decorrer do tempo, permearam as ações da FACNOPAR. Desta experiência, a instituição entende que todas as dimensões são indissociáveis e, portanto, dependentes de ações que envolvem toda a sua estrutura acadêmica, administrativa e de gestão. Trata-se, assim, de planos que entendem as ações definidas como contribuição à continuidade da missão, visão, valores, objetivos e metas institucionais.

Com base nos relatórios são identificados os pontos que demandam ações de melhorias. A partir de suas definições são traçadas de forma participativa e setorial, ou seja, os setores e atores precisam organizar-se e apresentar, em conjunto com seu responsável imediato, re(planejamento) para correção das fragilidades detectadas.

As ações pós-diagnóstico não ficam a cargo da CPA, uma vez que esta Comissão apenas age como termômetro das ações planejadas e realizadas. Estabelecer planos de ações e implementá-los fica, num primeiro momento, a cargo dos órgãos de gestão acadêmica e administrativa.

## **VI - Processos de Gestão**

A gestão da FACNOPAR pode ser conceituada como um conjunto de processos capazes de traduzir as estratégias em ações alinhadas em todos os níveis, de forma a garantir o alcance da Missão, dos objetivos e da visão corporativas, através do planejamento, monitoramento e correção dos rumos em tempo real.

Os processos de gestão se materializam mediante atuações dos órgãos colegiados institucionais, Diretorias, Coordenações de Cursos e órgãos de apoio com atribuições e funções definidas em Regimento Geral, visando o Planejamento e a Avaliação Institucional, o Desenvolvimento Institucional, as Políticas Acadêmicas, as próprias Políticas de Gestão e a Infraestrutura, preservando-se a autonomia da FACNOPAR em relação à Mantenedora, conforme PDI e Regimento Geral. Portanto, um escopo da gestão que abrange todas as áreas, desde a administrativa até à acadêmica. É dizer que a gestão se compõe de três fases distintas, que abrangem etapas metodológicas: Planejamento, Monitoramento e Gestão do Desempenho.

Na fase de Planejamento são definidas estratégias que visam aprimorar a eficiência operacional e garantir a qualidade do ensino e da aprendizagem na FACNOPAR, estabelecendo as ações necessárias para cumprir sua missão e possibilitar o alcance de sua visão, aproveitando as suas forças e eliminando as fraquezas, provenientes dos processos internos da organização e garantindo o aproveitamento das oportunidades e tratamento das ameaças originárias do macroambiente, no setor de ensino e de suas tendências.

Durante a fase de Monitoramento, a FACNOPAR mantém um ciclo de acompanhamento dos resultados através de uma sistemática em que ocorrem reuniões mensais de acompanhamento em todos os níveis, por meio das quais é realizada a análise crítica dos indicadores e planos de ação pertinentes, com o objetivo de propor e avaliar ações corretivas, sempre que necessário.

Já na fase de Gestão do Desempenho são apurados os resultados das metas, definidas no planejamento, ao longo do ano, de forma a se avaliar a eficácia da própria gestão, identificar pontos críticos a serem tratados no ano seguinte e ajustes nas estratégias. A avaliação do desempenho visa verificar o alcance das metas financeiras e não financeiras por parte da instituição e sua Mantenedora.

A FACNOPAR sempre desenvolveu esforços para manter a coerência entre as políticas e investimentos definidos no seu PDI com as práticas implantadas nos últimos ciclos de avaliação externa e interna. O processo de Avaliação Institucional tem se configurado como instrumento para identificar oportunidades de melhorias em suas práticas administrativas e acadêmicas. As iniciativas e investimentos para melhorias nas práticas e infraestrutura em função das fragilidades identificadas nos últimos ciclos de sua

autoavaliação e das últimas avaliações externas realizadas pelo INEP são evidências desta afirmação. Tal postura consolida a articulação entre o processo institucional (CPA), as avaliações externas realizadas por Comissões de Avaliação *in loco* do INEP, o ENADE e o planejamento da FACNOPAR com as consequentes revisões necessárias em seu PDIE e Projetos Pedagógicos de Cursos. Neste processo, as ações dos gestores e colaboradores no acompanhamento da implantação das ações e na avaliação dos resultados alcançados são fundamentais.

## VII - Demonstração de Evolução Institucional

Ao integrar-se academia e gestão, integram-se também a prática e a teoria, com realizações e com inovações. Assim, o resultado mais visível do trabalho é formar profissionais qualificados e reconhecidos pelo mercado e pelo mundo do trabalho, reflexo de um compromisso de cada colaborador da FACNOPAR e, também, um diferencial conquistado pelo mérito de cada acadêmico. Cidadãos mais atuantes e mais conscientes de seus direitos e deveres, de suas obrigações para com o local, regional e nacional.

Neste processo, as ações dos gestores e atores no acompanhamento da implantação das ações e na avaliação dos resultados alcançados foram fundamentais. Desta forma, reproduz-se a Evolução Institucional no período compreendido de 2016 a 2021, envolvendo todas as Dimensões do SINAES:

### EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ampliação e divulgação de plano de ação da Autoavaliação Institucional; Participação da comunidade acadêmica (discentes e corpo técnico-administrativo) no processo de Autoavaliação Institucional e de Curso; Implementação da atuação da CSA; Divulgação de relatórios das ações desenvolvidas pela CPA; Planejamento das atividades da Facnopar seja institucional ou dos diversos segmentos; Planejamento institucional realizado em consonância com as necessidades dos Projetos Pedagógicos; Participação da comunidade acadêmica no planejamento institucional e na análise dos resultados das avaliações, seja através da representação em comissões, seja através da participação em reuniões para esse fim; Ações de avaliação e acompanhamento do planejamento efetivas; Implementação de novas medidas/melhorias a partir do processo de Autoavaliação; Plano de Ação da CPA para o processo da Autoavaliação Institucional executado de acordo com o cronograma de ações; O Núcleo de EaD promove ações após as avaliações do AVA de forma que o registro é encaminhado para a CPA; No link da CPA no site há divulgação dos relatórios de avaliação institucional, por ano; Docentes e discentes são envolvidos no processo de avaliação do curso como membros da Comissão Setorial de Avaliação (CSA); Aumento do índice de participação discente no processo de Autoavaliação do curso; No processo de avaliação do curso, através de CSA há reuniões com os docentes e discentes do todo o curso; PPC's atualizados conforme atualização do PDI, em 2016; NDE de curso mais atuante realizando releitura da práxis pedagógica do curso; Análise das dimensões do SINAES de acordo com os eixos e o planejamento de propostas saneadoras das fragilidades como cultura institucional; Implementação do feedback da Autoavaliação institucional junto aos discentes através de banner impresso (geral); Banner *on line* Cursos; Avaliações dos docentes com feedback efetivo; Ações e intervenções pedagógicas após o processo da autoavaliação institucional: etapa avaliação docente, pela Direção Acadêmica e Coordenação Pedagógica; Divulgação dos resultados do corpo técnico administrativo para o alcance de todo o grupo; Utilização de diretórios acadêmicos e lideranças de sala como meios de divulgação das ações, com o objetivo de disseminar cada vez mais a cultura e importância de participação do processo da Autoavaliação institucional; Divulgação do PPC e do PDI junto aos líderes discentes, em reuniões promovidas pela Coordenação Pedagógica; Planejamento da autoavaliação do Curso com a Coordenação Pedagógica.

### EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Garantia da missão institucional através dos processos de autoavaliação e do planejamento e execução de medidas saneadoras; Ações realizadas em coerência com as ações propostas no PDI; Articulação do PDI com a gestão acadêmica e administrativa; Articulação do PDI com a Autoavaliação institucional; Implantação de metodologias ativas; Promoção de capacitações com relação às metodologias ativas para o corpo docente e coordenações de forma geral em Jornada Pedagógica, e de forma específica através de oficinas conduzidas por multiplicadores e consultores; Todos os cursos trabalhando com até 20% da carga horária total com disciplinas EaD; Desenvolvimento de cursos de capacitação e assessoramento para docentes e tutores de disciplinas em EaD; Atos regulatórios de credenciamento da instituição e de cursos em EaD para graduação e pós-graduação concluído; Todos os PPC's foram ou estão em fase de conclusão de revisão para adequação ao PDI, às novas metodologias de ensino e às diretrizes dos novos instrumentos de avaliação; Melhoria na iniciação científica através das ações do Núcleo de Iniciação Científica, entre outras; Promoção de políticas inclusivas: bolsas e projetos; Núcleo de Acessibilidade e Inclusão; Infraestrutura com mais acessibilidade através da colocação de piso tátil, placas em braille, implantação de Dos/Vox na biblioteca e nos laboratórios de informática; A instituição é reconhecida no estado e na região pela qualidade da oferta de ensino nos mais variadas áreas, em especial a de Gestão e Negócios e pelas ações e projetos desenvolvidos na região; Responsabilidade com relação ao meio ambiente preconizada nas políticas institucionais e lastreada como requisitos legais em PDI, PPI e PPCs; Implantação da EaD como mais uma estratégia de desenvolvimento da formação consciente do cidadão, além da proposta e missão institucional; Manutenção das parcerias com instituições públicas e privadas: convênios de estágio, projetos de extensão, patrocínio de eventos locais e regionais e organizações de classe; Oferta ao ingressante de bolsas próprias e do governo federal; Desenvolvimento de atividades práticas em órgãos públicos de saúde e educação; Registro e controle dos projetos sociais de cunho interdisciplinar e multiprofissional promovidos pela instituição/curso/professor e/ou em parceria com terceiros junto ao setor de extensão; Realização de parcerias para a oferta de estágios remunerados; Oferta de bolsas de estudo integrais e parciais para candidatos terem acesso ao ensino da instituição; incentivo ao aprimoramento dos estudos com descontos de 10 a 100%; vale alimentação; cesta básica (grupos de colaboradores); incentivo a tecnologia (doações); Realização de projetos institucionais e de curso em campanhas nacionais: setembro- amarelo/outubro-rosa/novembro-azul; Simpósio Científico: institucional e de cursos; Realização de fórum/cursos/oficinas/jornadas, semana de cursos, entre outros, coordenados pelo setor de extensão, por curso e/ou por ligas acadêmicas e diretórios acadêmicos.

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Implantação de curso de pós graduação na área de Educação e Gestão; Continuidade e abertura de novos projetos de extensão institucionais e de cursos; Capacitação de professores de acordo com o novo marco regulatório e em metodologias ativas, bem como em estratégias de avaliação; Revisão do PDI e PPC's; Simpósio Científico com exposição/apresentação de banner e apresentação oral dos trabalhos, e abertura para participação da comunidade externa; Criação da Plataforma EMPÓRIO DO CONHECIMENTO, com disponibilização de diversos cursos livres e de extensão, palestras, entrevistas e outras atividades, disponíveis a toda a comunidade acadêmica Interna e Externa; Ampliação da oferta de bolsas, contemplando acadêmicos e docentes; Melhoras no incentivo a publicação científica: docentes, através de regulamentos; Acompanhamento e intervenções pedagógicas do rendimento acadêmico; Ações de análise, acompanhamento e intervenção do rendimento acadêmica promovida e desenvolvida pela direção acadêmica em conjunto com a coordenação pedagógica, coordenação de curso; Simpósio Científico com participação de pesquisas desenvolvidas pela comunidade acadêmica da região; Continuidade dos projetos de extensão institucionais e de cursos; Continuidade dos programas de coparticipação com IES, ONG's e institutos para desenvolvimento da pesquisa e formação continuada; Divulgação das forma de ingresso para portadores de diploma; Participação no processo da Autoavaliação Institucional avaliando a infraestrutura, coordenação de curso e o corpo docente; Maior disponibilidade dos horários de atendimento dos serviços da Central de Atendimento, melhoria dos processos de atendimento online; Ações de estímulo para pesquisas interdisciplinar e multiprofissional; Implementação de programas de extensão; Ampliação e melhoria do fluxo de informações e canal de acesso da comunidade acadêmica através do call-center, da central de relacionamento, do "serviço de dúvidas" disponibilizado pelo setor de TI *on line* e presencial e da alimentação atualizada dos dados no site; Ampliação do acesso à internet; Projeto de comunicação externo mais impactante; Divulgação das ações do mês, da semana e dos resultados do processo da Autoavaliação Institucional, no e-mail dos setores; Sistema de informativos através da rádio/TV/jornal, entre outros, para a sociedade; Divulgação de notícias nas redes sociais: no facebook, Instagram, entre outros; Laboratórios disponíveis para estudos extraclasse; Abertura de novos cursos de pós graduação e novas turmas; Revisão dos projetos de cursos de pós-graduação; Oferta de bolsas de estudo para egressos em cursos de pós graduação; Participação efetiva dos discentes nos órgãos colegiados; Divulgação das conquistas profissionais dos egressos nos meios de comunicação; Capacitação docente em metodologias ativas e práticas pedagógicas, bem como revisão do currículo; Ações de estímulo para pesquisas interdisciplinar e multiprofissional; Gestão pedagógica e gestão administrativa com ações mais dinâmicas e integradas junto a gestão institucional e dos cursos; Pesquisa de mercado com a sociedade civil com retorno da imagem da Facnopar; Participação dos discentes nos processos de Autoavaliação do curso, dos docentes e da infraestrutura da

instituição e do curso;

#### EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

Atualização da tabela de cargos e salários; Incentivos de apoio ao desenvolvimento; Implementação Mecanismo de seleção; Formação e regime de trabalho do corpo docente e corpo técnico-administrativo; Gestão democrática; Serviços on-line e presencial da Ouvidoria; Regularidade dos pagamentos de funcionários e fornecedores; Investimentos na busca de novos cursos presenciais e EAD; Criação de um plano contínuo de capacitação para todos os colaboradores; Melhoria no acesso à inscrição *on-line* para os cursos de extensão; Acompanhamento das reuniões de colegiado de curso e NDE, pela gestão acadêmica; Divulgação do cronograma de reuniões do colegiado do curso junto à comunidade acadêmica; Divulgação no site das resoluções do Conselho; Consolidação do conhecimento dos instrumentos normativos institucionais através das ações de acolhimento do novo colaborador e da atualização das normativas no site institucional; Maior adesão da comunidade acadêmica aos cursos e jornadas oferecidas pela instituição; Acesso à inscrição *on-line* para os cursos de extensão, através do Portal: Empório do Conhecimento; Novas metodologias para captação e manutenção de alunos através de processo de adaptação de carga horária de disciplina diferenciada para alunos oriundos de outras IES; acadêmicos com bolsa/convênios; acadêmicos com benefícios; aulas gratuitas de revisão e reforço *on-line*; cursos de nivelamento; Marketing junto aos clientes potenciais através de central de relacionamento e da seleção de público, para divulgação, de acordo com a oferta em questão; Treinamento para líderes de setores administrativos e acadêmicos; presencial e a distância; Gestão democrática através do registro e da divulgação das reuniões administrativas realizadas nos setores e segmentos; Divulgação dos módulos avulsos ofertados na pós-graduação; Melhoria na divulgação e registro das ações da instituição; Divulgação dos sucessos dos egressos: aprovação em concurso, inserção no mercado de trabalho, entre outros; Orçamento planejado inicialmente por cada coordenação e responsável por setor; Implantação da nova plataforma de sistema de gestão integrada; Melhoria na integração e comunicação permanente entre os docentes, o corpo técnico-administrativo e a comunidade; Fortalecimento das decisões colegiadas; Avaliação do clima organizacional pelo corpo técnico-administrativo.

#### EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Reestruturada a infraestrutura de dados: sistema de comunicação “telefonia” reestruturado, viabilizando o autoatendimento da comunidade acadêmica; Ampliação da banda larga de internet e o alcance da rede sem fio; Melhoria do alcance da internet sem fio para acadêmicos e professores; Aquisição e implantação de Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca; Manutenção, conservação, atualização e segurança da infraestrutura física e tecnológica; Implantação do sistema para gestão acadêmica, com melhoria no processo de inscrição *online*, captação de alunos e pré-matrícula *online*; Avaliação das condições arquitetônicas de acessibilidade através de relatório de estudo técnico dos parâmetros de acessibilidade; Demarcado, com pintura no piso, local exclusivo para cadeirante nos setores de atendimento ao público, a saber: Central de Atendimento, Instalação de computadores, datashow em todas as salas de aula; Contrato de um novo link de internet para a rede acadêmica, para proporcionar alcance e qualidade do sinal de internet, em todo o prédio; Implantado o sistema repositório institucional na biblioteca; Reestruturação da plataforma de aprendizado das disciplinas EaD (tanto da graduação presencial quanto do EaD 100%). Além, apresentar um layout mais direto e simples para o entendimento do aluno de forma simplificada. Novo contrato de gestão da cantina que resultou em melhoria do atendimento, produto e serviço de jantar, um pedido do corpo discente e docente; Em fase de construção de auditório para atendimento de até 500 pessoas; Também a biblioteca e secretaria terão um novo espaço físico, ainda em construção. Reestruturado o laboratório de informática, e aquisição de 50 notebooks Lenovo de terceira geração que foram distribuídos em dois laboratórios móveis.

Para o período compreendido na vigência deste PDI serão válidos o aperfeiçoamento e a preservação das melhorias já implantadas, assim como as que forem extraídas dos relatórios de avaliações internas ou externas da Instituição.

#### EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Planejamento efetivo das atividades da Facnopar, seja institucional ou dos diversos segmentos; Planejamento institucional realizado em consonância com as necessidades dos projetos pedagógicos e do PDI (revisado); Participação da comunidade acadêmica no planejamento institucional e na análise dos resultados das avaliações, considerando as metas traçadas no PDI; seja através da representação em comissões, seja através da participação em reuniões específicas para esse fim: análise das dimensões e construção de propostas e planejamento estratégico sequencial, semana de planejamento pedagógico no início de cada semestre, reunião mensal de análise dos indicadores dos setores administrativos; Ações de avaliação e acompanhamento do planejamento por parte da gestão e da CPA, visando a implantação das políticas do planejamento

institucional (PDI); Implementação de novas estratégias e medidas/melhorias a partir do processo da Autoavaliação Institucional; Avaliação da sociedade civil organizada durante todo o ano, utilizando como referencial estratégico os eventos sociais e culturais na cidade; Maior envolvimento dos colaboradores no desenvolvimento das entrevistas junto à sociedade civil organizada; Plano de Ação da CPA para o processo da Autoavaliação Institucional 2022 acrescido de mais propostas de avaliação durante o ano, e executado em sua totalidade; O Núcleo de EaD promove ações após as avaliações do AVA; A CPA mantém os dados do link no site institucional atualizado, e com continuidade na divulgação dos relatórios do processo da Autoavaliação Institucional, anual; Aumento do índice de participação discente nos processos de Autoavaliação dos cursos; Revisão do PDI 2022-2026; PPC's atualizados de acordo com a revisão do PDI 2016 - 2021; Ações de divulgação do PDI; Ações de divulgação do PPC e do PDI junto aos líderes discentes, em reuniões promovidas pela coordenação pedagógica; NDE, dentre suas ações, realiza releitura da práxis pedagógica, levantamento e análise da infraestrutura e o desenvolvimento de projetos de extensão do curso; Participação dos membros NDE em cursos de capacitação específicos; Análise das dimensões do SINAES de acordo com os eixos levantando os desafios e o planejamento de propostas saneadoras como cultura institucional; Implementado o feedback dos resultados da Autoavaliação Institucional junto à comunidade acadêmica através de banner impresso (geral); banner *on line* (cursos); Feedback dos resultados das avaliações discentes junto aos docentes, cada vez mais efetivo; Feedback da autoavaliação institucional juntos aos docentes pela coordenação de curso, acompanhado pela CPA, gestão, equipe pedagógica, e com arquivamento na pasta do colaborador; A CPA implementou as reuniões de divulgação e análise dos resultados das etapas do processo da Autoavaliação Institucional junto a gestão administrativa e pedagógica, bem como junto às coordenações e liderança de setor; Divulgação dos resultados do corpo técnico administrativo para o alcance de todo o grupo; Divulgação do PPC e do PDI junto aos líderes discentes, em reuniões promovidas pela coordenação pedagógica; Planejamento e condução do processo da autoavaliação dos cursos junto a gestão, equipe pedagógica e coordenação de curso; Realização de oficina, pela equipe técnica da CPA, com os gestores de curso e equipe pedagógica, para assessoramento e orientações sobre o Relatório de Análise dos Resultados dos processos de Autoavaliação do Curso; Promoção de ações para adesão e participação dos docentes nos processos da Autoavaliação Institucional e de curso; Planejamento estratégico da CPA com os gestores, equipe pedagógica e coordenadores dos cursos para análise dos índices de participação discentes no processo da Autoavaliação dos Cursos, retomando a utilização dos laboratórios de informática durante o processo; redimensionando aulas com utilização dos laboratórios de informática no período do processo e sensibilização da equipe docente com relação a divulgação do processo e do cronograma de disponibilidade dos laboratórios; Adesão do corpo docente não só nos processos da Autoavaliação dos Cursos, mas também no processo de Autoavaliação enquanto colaboradores; Divulgação dos relatórios das ações desenvolvidas e conquistadas pelos processos da Autoavaliação Institucional, por meio do AVA; Divulgação do Plano de Ação anual da CPA junto aos líderes de segmentos; Reuniões efetivas dos líderes administrativos; Reuniões pedagógicas, com calendário próprio, e extraordinárias para implementação de planejamento após cursos de capacitação; Reuniões pedagógicas e administrativas da gestão, equipe pedagógica e coordenações de curso, para planejamento estratégico: captação de alunos no vestibular, organização do cronograma de ações, projetos e eventos da instituição, entre outros; Reuniões de avaliação, análise, divulgação e planejamento das ações dos setores administrativos; O Perfil dos alunos ingressantes estão contemplados nos projetos pedagógicos dos cursos.

## EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Garantia da missão institucional através dos processos de Autoavaliação e do planejamento e execução de medidas saneadoras; Ações de acompanhamento do planejamento dos segmentos por parte da gestão e da CPA, como estratégia de implantação das Políticas de Desenvolvimento Institucional (PDI); Construção de relatório anual de Autoavaliação Institucional, tendo como base a análise do desenvolvimento de práticas pedagógicas, ações, projetos e atividades norteadas pelas políticas institucionais (PDI) e pela legislação do SINAES; Implantação de metodologias ativas (DCN'S), com algumas práticas de metodologia mesclada entre o método ativo e o método tradicional; Adesão dos novos professores a proposta de metodologias ativas na instituição, em todos os cursos; Contínua promoção de capacitações com relação às metodologias ativas junto ao corpo docente e coordenações de forma geral e de forma específica através de oficinas conduzidas por multiplicadores e consultores; Todos os cursos trabalhando com até 20% da carga horária total com disciplinas EaD, Desenvolvimento de cursos de capacitação e assessoramento para docentes e tutores de disciplinas em EaD; Implantação dos cursos em EaD; Atos regulatórios de reconhecimento de cursos e autorização de novos cursos EaD concluídos; Todos os PPC's foram ou estão em fase de conclusão de revisão para adequação ao PDI 2017 - 2021, as novas metodologias de ensino e as diretrizes do novo instrumento de avaliação de cursos de graduação e EaD; Promoção de políticas inclusivas: bolsas; Núcleo de Acessibilidade e Inclusão; Infraestrutura física e operacional na unidade, atendendo cada vez mais a legislação de acessibilidade, de acordo com as demandas; A instituição é reconhecida no estado e na região pela qualidade da oferta de ensino nos mais variadas áreas, em especial a

da Gestão e Negócios e pelas ações e projetos desenvolvidos na região; Apresentação da proposta curricular do curso, bem como o plano de ensino das disciplinas, a cada início de semestre, como estratégia de desenvolvimento do perfil do egresso que objetivamos; Responsabilidade com relação ao meio ambiente preconizada nas políticas institucionais e lastreada como requisitos legais em PDI e PPC's; Implantação da EaD como mais uma estratégia de desenvolvimento da formação consciente do cidadão, além da proposta e missão institucional; Manutenção das parcerias com instituições públicas e privadas: convênios de estágio, projetos de extensão, patrocínio de eventos locais e regionais e organizações de classe; Oferta ao ingressante de bolsas próprias e do governo federal; Desenvolvimento de atividades práticas em órgãos públicos nas áreas da gestão e da educação; Registro e controle dos projetos sociais de cunho interdisciplinar e multiprofissional promovidos pela instituição/curso/professor e/ou em parceria com terceiros junto ao setor de extensão; Realização de parcerias para a oferta de estágios remunerados; Oferta de bolsa de estudo para candidatos terem acesso ao ensino da instituição: bolsas integral/parcial; Responsabilidade social interna - benefícios: incentivo ao aprimoramento dos estudos com descontos de 10 a 100%; cesta básica (grupos de colaboradores); incentivo a tecnologia (doações); Realização de projetos institucionais e de curso em campanhas nacionais: setembro amarelo / outubro rosa / novembro azul / dezembro laranja / janeiro branco; Realização de projetos institucionais e/ou de curso junto à comunidade local; Participação em ações e/ou projetos externos visando o atendimento a comunidade local; Realização de Simpósios Científico: institucional e de cursos; Realização de eventos científicos: fórum/cursos/oficinas/jornadas, "semana do curso", entre outros, com coordenação do setor de extensão ou por curso e/ou por ligas acadêmicas e diretórios acadêmicos; Plano de ação da equipe pedagógica para 2021.

### EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

Implantação de curso de pós graduação na área de Educação e Gestão; Continuidade e abertura de novos projetos de extensão institucionais e de cursos; Capacitação de professores de acordo com o novo marco regulatório e em metodologias ativas, bem como em estratégias de avaliação; Revisão do PDI e PPC's; Simpósio Científico com exposição/apresentação de banner e apresentação oral dos trabalhos, e abertura para participação da comunidade externa; Criação da Plataforma EMPÓRIO DO CONHECIMENTO, com disponibilização de diversos cursos livres e de extensão, palestras, entrevistas e outras atividades, disponíveis a toda a comunidade acadêmica Interna e Externa; Ampliação da oferta de bolsas, contemplando acadêmicos e docentes; Melhoras no incentivo a publicação científica: docentes, através de regulamentos; Acompanhamento e intervenções pedagógicas do rendimento acadêmico; Ações de análise, acompanhamento e intervenção do rendimento acadêmica promovida e desenvolvida pela direção acadêmica em conjunto com a coordenação pedagógica, coordenação de curso; Simpósio Científico com participação de pesquisas desenvolvidas pela comunidade acadêmica da região; Continuidade dos projetos de extensão institucionais e de cursos; Continuidade dos programas de coparticipação com IES, ONG's e institutos para desenvolvimento da pesquisa e formação continuada; Divulgação das forma de ingresso para portadores de diploma; Participação no processo da Autoavaliação Institucional avaliando a infraestrutura, coordenação de curso e o corpo docente; Maior disponibilidade dos horários de atendimento dos serviços da Central de Atendimento, melhoria dos processos de atendimento online; Ações de estímulo para pesquisas interdisciplinar e multiprofissional; Implementação de programas de extensão; Ampliação e melhoria do fluxo de informações e canal de acesso da comunidade acadêmica através do call-center, da central de relacionamento, do "serviço de dúvidas" disponibilizado pelo setor de TI *on line* e presencial e da alimentação atualizada dos dados no site; Ampliação do acesso à internet; Projeto de comunicação externo mais impactante; Divulgação das ações do mês, da semana e dos resultados do processo da Autoavaliação Institucional, no e-mail dos setores; Sistema de informativos através da rádio/TV/jornal, entre outros, para a sociedade; Divulgação de notícias nas redes sociais: no facebook, Instagram, entre outros; Laboratórios disponíveis para estudos extraclasses; Abertura de novos cursos de pós graduação e novas turmas; Revisão dos projetos de cursos de pós- graduação; Oferta de bolsas de estudo para egressos em cursos de pós graduação; Participação efetiva dos discentes nos órgãos colegiados; Divulgação das conquistas profissionais dos egressos nos meios de comunicação; Capacitação docente em metodologias ativas e práticas pedagógicas, bem como revisão do currículo; Ações de estímulo para pesquisas interdisciplinar e multiprofissional; Gestão pedagógica e gestão administrativa com ações mais dinâmicas e integradas junto a gestão institucional e dos cursos; Pesquisa de mercado com a sociedade civil com retorno da imagem da Facnopar; Participação dos discentes nos processos de Autoavaliação do curso, dos docentes e da infraestrutura da instituição e do curso;

### EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Participação de todos os colaboradores no processo de Autoavaliação Institucional, e participação dos professores, acadêmicos e equipe pedagógica na avaliação dos cursos; Criação de um plano contínuo de capacitação para todos os colaboradores: Plano Anual de Treinamento; Supervisão/accompanhamento das reuniões de colegiado de curso e NDE, pela gestão acadêmica; Processo de Consolidação da fase de integração e acolhimento dos novos colaboradores, com apresentação aos instrumentos normativos

institucionais, visitação geral das instalações físicas consolidado; Implantação de ficha de avaliação (feedback) dos colaboradores contratados no corpo técnico administrativo, durante período de experiência; Aumento do valor do vale alimentação do corpo técnico administrativo, para equiparação com o valor oferecido ao corpo docente; Maior adesão da comunidade acadêmica nos cursos e nas jornadas oferecidas pela instituição; Inscrição *on line* para todos os eventos da IES; Novas metodologias para captação e retenção de alunos através de processo de adaptação de carga horária de disciplina diferenciada para alunos oriundos de outras IES; acadêmicos com benefício de bolsas/convênios; aulas gratuitas de revisão e reforço *on line* e presencial; cursos de nivelamento; Ação para divulgação da estrutura física e de práticas dos cursos, através do evento: Feira das Profissões, com sorteio de bolsas de estudos integral, custeado com recurso próprio; Marketing, através da comunicação do setor de relacionamento, com os potenciais clientes, para divulgação e oferta de cursos; Treinamento para os líderes de setores administrativo e pedagógico, na forma presencial e a distância, com o compromisso de replicar à equipe; Gestão democrática com reuniões realizadas nos setores e segmentos, de forma a possibilitar a participação, transparência e democracia, com os devidos registros; Divulgação e oferta individual dos módulos dos cursos de pós-graduação; Melhor divulgação e registro das ações da instituição; Divulgação do sucesso profissional dos egressos; Processo de Autoavaliação Institucional com participação do corpo docente na avaliação do clima organizacional; Melhoria na integração e comunicação permanente entre os docentes, o corpo técnico-administrativo e a comunidade acadêmica; Fortalecimento das decisões colegiadas; Reposicionamento da infraestrutura física e operacional da Central de Relacionamento como Central de Admissão, como estratégia na captação de alunos; Integração dos setores Central de Admissão, Marketing e Call Center no mesmo espaço físico para melhor comunicação com o potencial cliente; Promoção de três colaboradores para a Central de Admissão com o novo formato;

#### EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Reestruturada a infraestrutura de dados: sistema de comunicação “telefonia” reestruturado, viabilizando o autoatendimento da comunidade acadêmica; Ampliação da banda larga de internet e o alcance da rede sem fio; Melhoria do alcance da internet sem fio para acadêmicos e professores; Aquisição e implantação de Biblioteca Virtual: Minha Biblioteca; Manutenção, conservação, atualização e segurança da infraestrutura física e tecnológica; Implantação do sistema para gestão acadêmica, com melhoria no processo de inscrição *online*, captação de alunos e pré-matrícula *online*; Avaliação das condições arquitetônicas de acessibilidade através de relatório de estudo técnico dos parâmetros de acessibilidade; Demarcado, com pintura no piso, local exclusivo para cadeirante nos setores de atendimento ao público, a saber: Central de Atendimento, Instalação de computadores, datashow em todas as salas de aula; Contrato de um novo link de internet para a rede acadêmica, para proporcionar alcance e qualidade do sinal de internet, em todo o prédio; Implantado o sistema repositório institucional na biblioteca; Reestruturação da plataforma de aprendizado das disciplinas EaD (tanto da graduação presencial quanto do EaD 100%). Além, apresentar um layout mais direto e simples para o entendimento do aluno de forma simplificada. Novo contrato de gestão da cantina que resultou em melhoria do atendimento, produto e serviço de jantar, um pedido do corpo discente e docente; Em fase de construção de auditório para atendimento de até 500 pessoas; Também a biblioteca e secretaria terão um novo espaço físico, ainda em construção. Reestruturado o laboratório de informática, e aquisição de 50 notebooks Lenovo de terceira geração que foram distribuídos em dois laboratórios móveis.

Assim, esta evolução institucional transcrita e continuada em todos os Eixos constituídos pelas dimensões do SINAES, configuram-se no relatório parcial de Autoavaliação de 2021, já postado no sistema e-MEC, caracterizando toda a sorte de melhorias efetivadas.